

## **PUBLICIDADE E PROPAGANDA COM A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: PRÁTICAS NO PIBID**

Amanda Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>, Franciele dos Santos<sup>1</sup>, Grazielle Costa Viana<sup>1</sup>, Leila Maria Gumishiam Felipini<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduandas em Pedagogia pela Universidade do Sagrado Coração (USC).

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências Humanas - Universidade do Sagrado Coração (USC)

### **RESUMO**

O presente resumo expandido busca relatar a experiência de três discentes do curso de Pedagogia da Universidade do Sagrado Coração, as quais estão vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O subprojeto desenvolvido abordou o gênero textual propaganda, visto que havia necessidade de vincular o cotidiano dos alunos ao contexto escolar, tendo por objetivo produzir textos com maior intencionalidade e motivação. Ao longo dos dias, foram desenvolvidas atividades com o uso de metodologias ativas, de modo que os alunos fossem agentes no processo de ensino-aprendizagem. Como produto final foi proposto a gravação de vídeos de propaganda, dos quais os alunos fizeram o roteiro visando a divulgação do sabão produzido em um projeto de sustentabilidade da escola. Podemos concluir que a relação entre os conteúdos escolares e a realidade dos alunos, bem como a intensa participação dos mesmos na realização das atividades podem contribuir de forma significativa no resultado final das atividades.

**Palavras-chave:** PIBID. Gênero textual. Propaganda. Metodologias ativas.

### **INTRODUÇÃO**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) apresenta o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), cujo objetivo é oferecer aos alunos dos cursos de licenciatura as primeiras vivências dentro da sala de aula e aproximar os alunos do cotidiano de escolas públicas. (CAPES, 2008)

As atividades foram realizadas na EMEF Nacilda de Campos, localizada na cidade de Bauru (SP) por três bolsistas da instituição da Universidade do Sagrado Coração (USC), sob supervisão local da coordenadora pedagógica da escola.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõem produções de texto e leituras referentes ao ambiente cultural e social do aluno.

Um dos aspectos da competência discursiva é o sujeito ser capaz de utilizar a língua de modo variado, para produzir diferentes efeitos de sentido e adequar o texto a diferentes situações de interlocução oral e escrita. É o que aqui se chama de competência linguística e estilística. Isso, por um lado, coloca em evidência as virtualidades das línguas humanas: o fato é que são instrumentos flexíveis que permitem referir o mundo de diferentes formas e perspectivas; por outro lado, adverte contra uma concepção de língua como sistema homogêneo, dominado ativa e passivamente por toda a comunidade que o utiliza. (BRASIL, 1998, p. 23).

Para Bakhtin (1997), todos os campos de atividades humanas estão ligados ao uso da linguagem, essa utilização abrange no âmbito oral ou escrito. Com isso, podemos perceber três contextos que se ligam: a língua, o enunciado e os gêneros do discurso.

A escolha da temática publicidade e propaganda ocorreu pela aproximação da mesma ao cotidiano dos alunos, uma vez que está presente seja na mídia eletrônica ou na impressa. Segundo Schneuwly e Dolz (2004), é através do gênero que se separa práticas sociais e os objetivos escolares, o aluno passa a enxergar onde isso atinge na sua vida social. Por esse motivo, trabalha a linguagem não verbal do aluno e sua criticidade. Para Abreu-Tardelli (2007, 74-75) ensinar gênero vai além da comunicação, segundo a autora, “Formar sujeitos agentes do mundo e no mundo, agentes que transformarão o mundo e serão transformados por eles”.

É significativo ressaltar a importância da relação entre o cotidiano e as atividades escolares, bem como o uso de metodologias ativas, a fim de levar os alunos a se envolverem nas atividades, de modo que se tornem os agentes principais das atividades.

Aprendizagem ativa (*Active Learning*) é um termo genérico que engloba as atividades que envolvem os alunos em fazer as coisas e pensar sobre as coisas que estão fazendo nos processos de aprendizagem. (BONNELL; EISON, 1991, p. 03)

## **OBJETIVOS**

Busca-se, neste resumo, demonstrar os resultados do PIBID, frutos de uma interação entre alunos da graduação e do ensino básico. No subprojeto, o objetivo foi estudar o gênero textual propaganda, visto que os alunos tinham dificuldade na produção de texto, portanto foram trabalhados textos de propaganda.

## **METODOLOGIA**

---

Universidade do Sagrado Coração  
Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000  
[www.usc.br](http://www.usc.br)

As atividades foram realizadas semanalmente na escola as quartas-feiras, durante as aulas da turma do 5º ano A, com o acompanhamento da professora responsável pela turma.

A sala de informática foi utilizada para aguçar a curiosidade dos alunos já que é um espaço pouco utilizado por eles e permite acesso a conteúdo on-line e aos recursos do computador.

Inicialmente foi desenvolvida uma dinâmica de integração entre graduandas e alunos, para que fosse possível um melhor resultado nas atividades. Após a explicação de como seria desenvolvido o subprojeto, iniciamos as atividades. Fizemos a discussão das principais propagandas que faziam parte da realidade dos alunos, bem como a importância, finalidade e impactos dessas na sociedade.

Priorizamos o trabalho em grupo, pois trabalha a coletividade, troca de ideia, companheirismo e ajuda a resolver problemas com maior facilidade. Produzimos diversos materiais, dentre eles: cartazes, folhetos, vídeos e também auxiliamos na produção do sabão, o qual estava vinculado ao projeto de sustentabilidade da escola, que foi o produto de divulgação dos grupos na propaganda por eles criada.

Por diversas vezes, fizemos uso de recursos digitais, tanto na criação dos folhetos, quanto para visualização das propagandas e também na produção dos vídeos.

## **RESULTADOS**

Para termos um produto final, auxiliamos a produção de um sabão, vinculado ao projeto de sustentabilidade da escola, que posteriormente foi incorporado ao subprojeto do PIBID para realizar uma propaganda em vídeo com os alunos, visando o uso de metodologias ativas. Acreditamos que essa atividade contribuiu para que os alunos aprendessem mais sobre produção textual e se interessassem mais pelos temas de publicidade e propaganda.

### **1. Sabão**

O Projeto de Sustentabilidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nacilda de Campos foi incorporado ao PIBID, utilizamos esse pretexto para desenvolver várias atividades, de forma prática, sobre o gênero propaganda.

Para a primeira atividade foi levada uma propaganda com o nome e slogan cobertos e os estudantes teriam que adivinhar qual era de acordo com a imagem.

Na segunda houve um jogo para reconhecimento de slogan, para os alunos criarem seus slogans na propaganda do Sabão.

Depois foi criado, em grupos, cartazes com o nome do sabão, slogan e ilustração.

O folheto foi criado pelos alunos na Sala de Informática, como forma de divulgação do produto.

E para finalizar, os alunos levaram os materiais necessários para a confecção do sabão que foi feito pela escola, com a observação dos alunos. E quando pronto foi feito caixinhas para os alunos levarem os sabões para casa.

### **2. Vídeo de propaganda**

O vídeo foi realizado com o intuito de ser um comercial, os alunos teriam que vender o sabão através dele, já que ele iria aparecer em várias mídias sociais.

Primeiro um roteiro foi realizado, cada um dos cinco grupos deveria criar um para seguir na hora da gravação do vídeo.

A gravação dos vídeos foi dividida em dois dias, no primeiro houve a gravação dos: Sabão Brilho e Sabão SuperBros. Já no segundo dia gravamos os: Sabão Supimpa, Super Sabão e Sabão Suave.

O uso da sala de informática para realização de atividades e da câmera para o vídeo demonstrou um interesse maior dos alunos, já que possibilitou aprender de uma maneira diferente e isso evidencia como o uso de metodologias inovadoras gera um aprendizado mais significativo.

## CONCLUSÃO

A educação pede uma nova abordagem com metodologias ativas que coloquem o aluno no centro de sua aprendizagem.

O uso da ludicidade, por meio de jogos e brincadeiras contribui para um melhor aproveitamento dos alunos, contribuindo para a participação dos mesmos nas atividades e promovendo a aquisição de conhecimento entre eles.

Diante disso, concluímos que as abordagens que envolvem os alunos em seu todo podem trazer bons resultados e uma nova visão do que é ensinar.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro e suporte teórico para a realização deste projeto.

À Universidade do Sagrado Coração (USC), pela disponibilização do espaço físico para a realização das atividades, por todo o apoio com materiais e por ser uma instituição tão importante para o desenvolvimento de diversas pessoas.

## REFERÊNCIAS

ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Elaboração de sequências didáticas: ensino e aprendizagem de gêneros em língua inglesa. In: DAMIANOVIC, Maria Cristina (Org.). **Material didático: elaboração e avaliação**. Taubaté: Cabral, 2007, p. 73-85

BAKHTIN, Mikhailia. Os Gêneros do Discurso. **Editora 34**, 2016.

BONNELL, C. C.; EISON, J. A. Active learning: Creating excitement in the classroom. **Washington: George Washington University Press**, 1991. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/xvimostrappga/paper/viewFile/4740/1606>> .Acesso em: 22 nov. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

**CAPES. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.**  
CAPES,2008.Disponível em &lt;<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>&gt; Acesso em: 24 de nov. de 2018

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** São Paulo: Mercado de Letras, 2004.